

afalgarve

N.º 13

abril 2007

BRAÇO DE FERRO
NA FINAL DA TAÇA

QUARTEIRENSE GARANTE
REGRESSO À 3ª DIVISÃO

MULHER DETERMINADA
COMANDA ALJZURENSE

SELECÇÃO DE SUB-18
BRILHA EM ESPANHA



Futebol *algarvio*

FARO cidade viva FARO cidade activa ... com o **Desporto**

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais
Associação Cultural e Desportiva da Coobital
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve
Associação do Centro de Ténis do Algarve
Associação Portuguesa de Kempo
Casa do Benfica de Faro
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve
Clube dos Amadores de Pesca
Clube de Ciclismo de Estoi
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"
Clube de Natação de Faro
Clube de Petanca de Faro
Clube de Surf de Faro
Clube de Ténis da Quinta do Eucálio
Clube Desportivo do Montenegro
Clube Desportivo Faro XXI
Clube União Culatrense
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
Futebol Clube São Luís
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Ginásio Clube Naval
Grupo de Operações de Paintball
Grupo Desportivo da Torre Natal
Grupo Desportivo dos Salgados
Instituto D. Francisco Gomes
Judo Clube do Algarve
Ju-Jitsu Clube de Faro
Karaté Clube de Faro
Moto clube de Faro
Moto Malta de Faro
Núcleo de Xadrez de Faro
Núcleo Sportinguista de Faro
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro
São Pedro Futsal Clube
Sociedade Columbófila de Faro
Sport Faro e Benfica
Sporting Clube Fareense
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão
União dos Amigos da Pesca

INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital
Futebol Clube de São Luís
Judo Clube do Algarve
Karaté Clube de Faro
Casa do Benfica de Faro
Clube de Amadores de Pesca de Faro
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve
Clube Kempo de Faro
Clube de Surf de Faro
Sporting Clube Fareense
Ginásio Clube Naval
GimnoFaro Ginásio Clube
G. Folclórico Infantil de Faro
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Clube Desportivo de Montenegro
Sport Faro e Benfica



Câmara Municipal
de **FARO**

PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT
Adélia Elias | Sporting Clube Fareense
Ricardo Colaço |



SUMÁRIO

5 – ABERTURA

7 – MENSAGEM

9 – TRÊS MAIS DO FUTEBOL ALGARVIO

10 – SELECÇÃO DE SUB-17 VENCE EM ESPANHA

12 – UMA MULHER COMANDA ALJZURENSE

15 – NOTICIÁRIO

16 – A FINAL DA TAÇA DO ALGARVE

22 – QUARTEIRENSE É CAMPEÃO

25 – AS NOSSAS EQUIPAS

26 – NOTICIÁRIO

27 – O MODELO DE JOGO DO FUTSAL ALGARVIO

28 – NOTICIÁRIO

29 – TAÇA INTERCONTINENTAL DE FUTSAL

30 – NOTICIÁRIO

31 – A RECUPERAÇÃO DO ESFORÇO FÍSICO

32 – CADORIN, O ADEUS DE UM REBELDE

33 – ERNESTO, AVANÇADO QUE DEIXOU MARCAS

34 – CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº13 – Abril de 2007
Director: José Manuel Viegas Ramos
Sub-director: José Faisca
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, Filipe Lara Ramos, Florbela Guerreiro,
Luís Conceição, João Leal, Pedro Moreira e Susana Vieira.
Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista e Luís Rosário
Fotos: Carlos Vidigal Jr, Eduardo, Florbela Guerreiro, Mira, Nuno Eugénio, José

Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt
Depósito legal: 242121/06

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve



inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfca de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura



Objectivo alcançado

Faz hoje um ano estava a sair da gráfica o primeiro número da revista da AF Algarve. Um projecto nascido do empenho pessoal do líder da Direcção e de um conjunto de boas vontades, tendo sempre presente um propósito essencial: valorizar o futebol e o futsal da nossa região, através da utilização de um novo meio de comunicação. Houve, desde o primeiro momento, uma preocupação com a qualidade, dentro das limitações de um projecto que se pretende auto-sustentável, com as receitas a cobrirem as despesas, e, introduzindo pequenos ajustamentos ao longo deste percurso, conseguimos oferecer à família do futebol algarvio um produto que nos enche de orgulho.

Essa satisfação é ainda maior por sentirmos o impacto que a revista tem além

das fronteiras da região. Não há nenhum outro projecto idêntico no futebol nacional e surgem amiúde elogios à qualidade da publicação, vindos dos mais variados quadrantes, incluindo altos responsáveis do futebol português. Entendemos essas referências como uma responsabilidade acrescida, pois obriga a um esforço cada vez maior no sentido de estarmos sempre à altura das expectativas.

No momento em que se assinala o primeiro aniversário da revista, queremos deixar um Muito Obrigado a todos quantos nos têm ajudado nesta caminhada. A revista faz-se, essencialmente, de contributos desinteressados, os quais empenhadamente agradecemos, pois sem eles o projecto não seria viável ou teria um padrão de qualidade muito inferior.

Os algarvios não contam com nenhum representante no campeonato principal mas gostam de futebol – as assistências nos jogos do Olhanense e Portimonense contam-se entre as maiores da Liga de Honra, logo após Vitória de Guimarães e Leixões – e merecem o esforço continuado que vem sendo feito pelos clubes e pela Associação de Futebol do Algarve na promoção e engrandecimento da modalidade.

Esta revista é um instrumento desse projecto global. Dá voz às nossas colectividades, retrata a realidade do futebol da região, olha para o passado e traça as linhas de rumo para o futuro. Um futuro que esperamos marcado por sucessos dos representantes do Algarve, os quais, com enorme satisfação, ficarão registados nestas linhas.



AVS CORRETORES DE SEGUROS
Insurance Broker

Rigor e Confiança



www.avs-seguros.pt | avs@avs-seguros.pt

SEDE
Rua Julieta Ferrão, 10-14º
1600-131 LISBOA
Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699
e-mail: avs@avs-seguros.pt

PORTIMÃO
Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B
Quinta da Malata
8500-731 Portimão
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349
e-mail: portimao@avs-seguros.pt

PORTO
Rua Monte dos Burgos, 482 - 3ºM
4250-311 PORTO
Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719
e-mail: porto@avs-seguros.pt

FUNCHAL
Avenida Arriaga, 34 - 4ºC
9000-064 FUNCHAL
Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356
e-mail: funcnal@avs-seguros.pt

COIMBRA
Edifício Horizonte
Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T
3000-098 Coimbra
Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361
e-mail: coimbra@avs-seguros.pt

Estamos ao nível da sua competição



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com



Mensagem

1 – A Taça do Algarve tem vindo a ganhar um estatuto de crescente notoriedade e a final já é vista como a grande festa do futebol da região, fruto, em boa parte, do esforço e do empenho desta direcção na promoção da prova e, também, da maior sensibilidade revelada pelos dirigentes dos nossos clubes.

2 – Durante vários anos, os responsáveis das nossas colectividades consideraram a Taça do Algarve uma competição menor e não foram tomadas as medidas necessárias para evitar que muitos dos principais emblemas da região se desinteressassem deste relevante evento.

3 – O actual elenco directivo da AF Algarve considerou a Taça uma prioridade e apostou na prova, a que maior número de clubes envolve, dentro das fronteiras da região, pondo em confronto, em igualdade de circunstâncias, conjuntos dos escalões mais baixos do futebol regional e formações dos campeonatos profissionais. Tem havido um cuidado crescente, inclusive na definição das datas das diversas eliminatórias, de forma a servir os vários interesses em jogo e a dar um brilho incomparavelmente maior ao acontecimento.

4 – A final deste ano vai realizar-se no melhor e mais moderno parque desportivo da região, o Estádio Algarve, com o aliciante das equipas apuradas para o jogo decisivo terem a oportunidade de estrear a nova relva do recinto. Portimonense e Louletano vão dispor de excelentes condições para proporcionarem um excelente espectáculo e espera-se uma moldura humana a condizer com um jogo em que está um significativo troféu em disputa.

5 – Se o Algarve quer afirmar-se como região, tem imperiosamente de valorizar o que é seu. E esta Taça é nossa! Precisamos de acarinhar a prova, de ajudá-la a ganhar alicerces cada vez mais fortes. E não é preciso muito para que isso aconteça – basta estarmos presentes na festa do futebol algarvio, comungando de um espírito de sã e fraternal convivência desportiva...

6 – Há um ano, precisamente, era lançado o primeiro número da revista da AF Algarve. Em vez de um esboço inicial tímido, porventura o passo mais previsível face à novidade do projecto, decidimos – com ousadia e coragem – iniciar esta aventura com o formato que ainda hoje se mantém. Temos recebido elogios de vários quadrantes e estamos satisfeitos com a aposta realizada, pioneira a nível nacional, sabendo sempre que há aspectos a corrigir e um importante trabalho a fazer na valorização e promoção do futebol algarvio, através destas páginas.

7 – Um reparo, porém, importa fazer: a revista é do futebol algarvio e não apenas para o futebol algarvio. Os nossos agentes desportivos não devem olhar para a publicação somente como consumidores de um produto – queremos que participem, que enriqueçam estas páginas, que aproveitem este espaço como fórum de discussão, de abordagem de conceitos e de ideias, que apresentem ideias, sugestões e críticas. O repto fica lançado, na esperança de uma resposta positiva, que, a registar-se, se traduzirá numa valorização importante da revista.

8 – Ao assinalar-se um ano de vida deste projecto, não queremos deixar de deixar uma mensagem de apreço a todos quantos nos ajudaram e ajudam para, em cada mês, estarmos junto de vós. Temos contado com a colaboração generosa de um apreciável leque de amigos – sempre referidos na ficha técnica, nas edições para as quais contribuíram – que importa realçar e aplaudir, não podendo deixar, permitam-me a excepção, de fazer uma referência pessoal: o Professor João Leal, durante décadas ligado a esta casa, brinda-nos regularmente com trechos de memórias vivas do futebol algarvio e artigos de relevante interesse, mostrando conhecimentos de causa e uma sensibilidade por certo do agrado de todos.

José Manuel Viegas Ramos
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



Bem vindos à grande festa!



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847





A NOSSA TRIBO

“Três mais” do futebol algarvio

Por diversas razões, e nalguns casos, infelizmente, com manifesta razão, vivemos um momento em que se procura denegrir o futebol e com especial incidência o seu dirigismo, não raro esquecendo o quanto este nosso País, todos nós afinal, devemos ao contributo que durante mais de um século a sua primeira modalidade desportiva tem dado enquanto vector de desenvolvimento e promoção, sem colocar de lado o seu mais alto expoente, o homem.

Somos pela justiça e entendemos que ela é fundamental, básica e vivencial numa sociedade democrática. Portanto, onde houver casos em que ela tenha que actuar, que justiça aconteça!

Mas também o somos pela exaltação dos valores que tantas vezes, e não raro, quase ignoradamente acontecem, sem repercussão mediática, verdadeiros testemunhos de grandeza de ideais que o desporto, sem excluir, porque não o admitimos, o futebol, comporta, provoca e determina.

Vem tudo isto a propósito (e daqui a pouco estou a ver o ‘amarelo’ por retenção da bola, impedindo o desenvolvimento normal do jogo...) de dois casos que aconteceram na nossa Região envolvendo “malta da nossa tribo”, gente que, como nós, nunca banuiu das suas vidas, nem exorcizou, como tantos casos conhecemos, o futebol.

O primeiro diz respeito a dois jovens futebolistas da equipa de juvenis do Grupo Desportivo de Lagoa que, sem olharem às suas próprias vidas, com determinação, arrojo e heroísmo, se lançaram às atlânticas e naquele dia revoltas águas da Praia do Carvoeiro, para salvar da morte iminente um turista alemão.

Referimo-nos ao Dinis e ao João Paulo, ambos de 16 anos, que, para além da paixão do futebol, nutrem outra no campo desportivo, o bodyboard, que iam praticar. Aperceberam-se, na subida para o Monte Carvoeiro, que havia problemas com um turista alemão, na casa dos 60 anos, com evidentes e quase impossíveis condições para voltar a terra, não obstante diversas acções, entre as quais o lançamento de uma bóia de salvação, e a morte se



apresentava como um trágico e provável desfecho.

Os moços futebolistas lagoenses Dinis e João Paulo não hesitaram, pegaram nas pranchas, jogaram-se à água, nadaram e ajudaram o exausto e quase moribundo naufrago, salvando uma vida.

“Nós não nos consideramos heróis. Fizemos aquilo que sentíamos ser nosso dever naquele momento e estamos muito orgulhosos por isso. Ainda bem que salvámos uma pessoa”, declararam, com toda a simplicidade e espírito solidário, que também é timbre, quer o queiram reconhecer ou não, da grande maioria das gentes do futebol.

Obrigado amigos Dinis e João Paulo pela vossa coragem, simplicidade e espírito solidário, num reconhecimento do tamanho deste mundo, o qual envolve também esse prestigiado Grupo Desportivo de Lagoa, que, como nós, pode orgulhar-se de ter atletas deste jaez nas suas fileiras!

O “terceiro homem”, e é-o com H grande, porque homem se fez com esforço, empenho, vontade e querer, subindo a vida a pulso: o “nosso” António Coelho Matos, que há tantas décadas, desde a nossa passagem pela AFA (então AFF), ali na Rua Conselheiro Bívar, nos enriqueceu com a sua amizade.

Viu agora a sua longa vida de serviços, nas mais diversas funções no futebol algarvio, mas sempre com a mesma dedicação e empenho, reconhecidas pelo País, pelo Portugal todo, que o XVII Governo Constitucional, pela votação com que foi eleito representa, reconhecida com a atribuição pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, da significativa Medalha de Bons Serviços Desportivos.

Talvez que em poucos peitos honrados e onde pulsa um coração sempre a viver em generosa e solidária fraternidade existam santuários dignos como este do amigo António Coelho Matos, a quem envolvemos naquele abraço de amizade, reforçado com esta distinção que, ao fim e ao cabo, nos honra a todos, gentes da “tribo do futebol algarvio”.



João Leal

Pedagogo, jornalista e ex-dirigente desportivo



Seleccção de sub-18 estreia-se a vencer no Torneio das Regiões

A primeira vez: o Algarve, ao fim de dez anos, ganhou o Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico. Um saboroso êxito alcançado na Andaluzia, em Castilleja de la Cuesta, com os nossos jovens a conseguirem recuperar de um mau começo. O processo de preparação no Departamento Técnico para a equipa de sub-18

da AF Algarve iniciou-se com as observações em diversos jogos do Campeonato Nacional de Juniores e, no passado mês de Setembro, com o primeiro dos oito treinos de preparação para o Torneio Inter-Associações do mesmo escalão. Um honroso 5º lugar a nível nacional foi o desempenho na fase final daquela prova,

disputada no Jamor.

Era com optimismo que o Coordenador Técnico, Prof. Pedro Moreira, previa a participação no 10º Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, dada a qualidade exibida pela equipa nos meses de Novembro e Dezembro e o espírito colectivo que os jogadores revelaram dentro e fora do terreno de jogo. Desta forma, e apesar de alguns percalços logísticos durante os quatro treinos realizados e na estruturação do grupo final que viajou para Espanha, as escolhas dos atletas para a comitiva prometiam uma participação honrosa.

COMEÇO DIFÍCIL

Com um início de prova titubeante (derrota por números injustos - 0-3 - frente à Andaluzia), foram a dedicação, a garra e o cumprimento das missões estratégicas planeadas, empregues nos minutos iniciais do jogo com a selecção da Madeira - aos sete minutos de jogo já o Algarve vencia por 2-0 -, que conseguiram levar o grupo de trabalho a acreditar na conquista de um feito nunca antes conseguido: vencer o Torneio das Regiões. A Madeira ainda reduziu, mas outra entrada de rompante na segunda metade, com mais dois golos em quatro minutos, decidiu a questão.

Com os resultados das duas primeiras jor-



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939





nadas todas as equipas ficaram com três pontos e o dia de repouso foi dedicado ao conhecimento cultural da vertente desportiva da cidade de Sevilha e às estratégias de motivação para fazer todos os jogadores acreditar que seria possível ganhar o jogo com Las Palmas, condição base para comemorarmos a vitória final. Num jogo abordado com uma estratégia defensiva, onde se ofereceu o domínio de jogo ao adversário, e com ataques muito velozes, a eficácia e excelente desempenho dos avançados algarvios permitiu resolver a partida e, depois, suportar com tranquilidade, a pressão da equipa das ilhas Canárias. O empate no outro embate da última jornada, com indecisão até ao último minuto, foi o garante da alegria e entusiasmo do nosso futebol jovem, possibilitando finalmente a comemoração de uma conquista há tantos anos ansiada.

EMPENHO DE TODOS

Destaque para o excelente trabalho rubricado pela dupla técnica, formada por Pedro Moreira e José Borges, os quais agradecem o apoio incondicional da Direcção da AF Algarve, nas pessoas do vice-presidente José Manuel Prata e do presidente Viegas Ramos, possibilitando todas as condições de trabalho solicitadas. Fica ainda uma palavra de apreço aos pelouros de desporto das Câmaras Municipais

de Loulé, Olhão e Faro, pelas facilidades concedidas na preparação da equipa de sub-18 durante esta época desportiva, e aos treinadores das equipas algarvia deste escalão, cujo contributo foi decisivo para o êxito alcançado.

Nota para o magnífico espírito de grupo e empenho de todos os jogadores chamados à selecção da AF Algarve de sub-18, num elogio extensivo aos que não incluíram o lote de 18 presente em Espanha.

E, por fim, uma dedicatória da equipa técnica da AF Algarve a “todos os que trabalham diariamente para fazer evoluir as qualidades dos futebolistas jovens da nossa região.”

Durante a época desportiva, e para além das participações em três torneios (zonal e final do Inter-Associações e Regiões Turísticas do Atlântico), realizaram-se 12 sessões de treino, entre Setembro e Abril.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE				TORNEIO DAS REGIÕES TURÍSTICAS DO ATLÂNTICO Andaluzia (Sevilha - Espanha) ABRIL/2007					
Nº.	NOME	CLUBE	POSICÕES DE UTILIZAÇÃO	Tempo de Utilização dos Atletas			Tempo Total de Utilização	Golos Sof/Marc	Disciplina
				Resultado Final 0-3	Resultado Final 4-1	Resultado Final 3-1			
1	Roberto Messias	FC S.Luis	GR	90	90	85	265	4 Sof	
2	Daniel Almeida	Louletano DC	DD	78	45	7	130		
3	Bruno Conduto	Lusitano FC	ExtE / ExtD / AV	90	45	90	225	2	
4	João Romeiro	Imortal DC	ExtE / Ext D	45	70	90	205	1	
5	André Fragoso	Portimonense SC	DC	0	90	90	180		
6	Marco Jaques	Portimonense SC	DC / DD	90	45	83	218		1CA
7	Márcio Sampaio	GD Lagoa	MC of / DD	35	35	0	70		
8	João Silva	SC Farense	MC def	35	90	62	187		
9	Fábio Pires	Louletano DC	AV	45	12	0	57		
10	Hugo Aly	Quarteirense	Ext D	45	45	0	90	1	
11	Tiago Moreno	SC Farense	DE	90	90	90	270		2 CA
12	Fábio Sapateiro	Portimonense SC	GR	0	0	5	5	1Sof	
13	Diogo Agostinho	Internacional CA	MC of	12	90	90	192		
14	Ricardo Pereira	SC Farense	MC of	55	56	45	156	1	1CA
15	Diogo Marreiros	Louletano DC	MCof / MCdef /ExtE	90	20	28	138		1CA
16	Tiago Freitas	Louletano DC	MC of	55	0	45	100		
17	Pedro Guerreiro	FC S.Luis	AV	45	78	90	213	1	1CA
18	Nuno Silva	Lusitano FC	DC	90	90	90	270	1	

COMITIVA DA AF ALGARVE: José Viegas Ramos (Presidente da AFA-Chefe de Comitiva); José Manuel Prata (Vice-Presidente da AFA); Luis Rosário (Secretário Técnico); Prof. Pedro Moreira (Coordenador Técnico/Treinador); Prof. José Borges (Treinador); Gil Rita (Massagista); Artur Dias (Técnico de Equipamentos); e Nuno Só Alvo (Árbitro).





Aljezurense mostra vitalidade com uma mulher no comando



No final da época passada, depois de garantido o regresso à 1ª Divisão da AF Algarve, o Juventude Clube Aljezurense viveu uma pequena crise directiva: surgiram dificuldades na formação de um novo elenco directivo e, como ninguém assumia a condução do processo, uma mulher deu o necessário passo em frente. Célia Santos é, desde Julho de 2006, a presidente da colectividade.

“Várias pessoas disponibilizaram-se para integrar a lista mas nenhuma queria liderar o clube. Foram feitas diversas dili-

gências, o impasse manteve-se e decidi avançar”, conta Célia Santos, que já possuía uma experiência significativa no dirigismo desportivo, no Aljezurense. “Desempenhei durante seis anos a função de tesoureira e acompanhei as nossas equipas muitas vezes.”

Numa dessas situações deu-se o caso de se encontrarem três mulheres num campo de futebol, no desempenho de funções diferentes. “Aconteceu num Campinense-Aljezurense: a Ângela Matias, presidente do nosso adversário, era

a delegada ao jogo, tal como eu, e a apitar estava a Sílvia Domingos. Tratou-se de algo inédito, pelo menos no Algarve.” No Aljezurense, a presença de mulheres nos corpos sociais é significativa. “A Patrícia Orelha (tesoureira) e a Luísa Carvalho (vice-presidente) fazem parte da direcção e Rosa Cigarra, Paula Amarelinho e Anabela Galvanito integram o conselho de jurisdição. Temos uma parte activa na vida do clube.”

ESFORÇO E DEDICAÇÃO

Célia Santos faz, para já, um balanço “muito positivo” da experiência. “É uma tarefa árdua, que exige muito esforço, dedicação e disponibilidade, mas ao mesmo tempo gratificante, pois estamos a trabalhar em benefício da terra e, particularmente, dos mais jovens que, em Aljezur, não têm muitas ocupações.”

Funcionária administrativa, a presidente do clube não esconde que os casos mais urgentes “são resolvidos numa pausa da minha actividade profissional” e, quando sai, tem duas preocupações, a família e o clube. “Procuro dividir o tempo de forma a que possa cumprir todas as minhas obrigações. Por vezes gostaria que o dia tivesse mais duas ou três horas...”

O emblema mais representativo do concelho de Aljezur dedica-se à prática do futebol, contando com mais de 100 atletas nos escalões de seniores, juvenis, iniciados (todos na 1ª Divisão da AF Algarve), infantis e escolas B, e tem ainda secções de petanca, ténis de mesa, patinagem e motociclismo. Recentemente foi inaugurada a nova sede (provisória, nas antigas instalações da EDP), numa demonstração de vitalidade do clube. “Trata-se de um espaço remodelado, que servirá de local de convívio para sócios e atletas. Estamos longe dos grandes centros e, por força disso, não temos um tecido empresarial que nos permita reunir apoios substanciais, mas as pessoas gostam do Aljezurense e ajudam e participam na medida do possível.”



SINTÉTICO VEM AÍ

O mandato de dois anos ainda não chegou a meio e Célia Santos espera manter até ao fim o rumo traçado. “Temos cumprido os nossos compromissos, estamos a lutar pela manutenção nos seniores e esperamos alcançar esse objectivo, dando continuidade ao trabalho rubricado aqui. Nas camadas jovens, não acalentamos grandes ambições competitivas, dado o reduzido campo de recrutamento, mas queremos proporcionar as melhores condições aos jovens da terra e, claro, ganhar sempre que isso for possível.”

Os responsáveis do Aljezurense alimentam um sonho que querem ver concretizado durante o ano em curso: a colocação de piso sintético no Campo Municipal. “A Câmara de Aljezur apresentou uma candidatura para o financiamento da obra e esperamos que o início dos trabalhos possa ocorrer ainda no primeiro semestre de 2007. Será, sem dúvida, um melhoramento significativo para o desenvolvimento do futebol na vila e no concelho. Temos algumas dificuldades em recrutar jogadores de fora para a nossa formação sénior, pois já poucas equipas treinam e jogam em pedrados, e esse problema deixará de existir,



para além de todos os nossos escalões passarem a dispor de outras condições, incomparavelmente superiores.” Enquanto as obras decorrerem, o Aljezurense deverá utilizar o parque desportivo de Odeceixe, o recinto mais próximo.

Embora agradada com a experiência vivida na presidência do Aljezurense, Célia Santos não esconde “algum cansaço” e não sabe

se virá a recandidatar-se a novo mandato. “São já sete anos e isso provoca algum desgaste... Oxalá apareça sangue novo, gente mais jovem e que possa imprimir uma nova dinâmica à gestão do clube. Mas se não surgir ninguém estarei disposta a ajudar, talvez não como presidente mas noutras funções menos exigentes no que concerne à disponibilidade de tempo.”



A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas, perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.



Garvetur
 IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS *desde 1988*

VENDAS

Tel. 289 322 488 - Fax: 289 301 279
 vendas@garvetur.pt - www.garvetur.com

RESERVAS

Tel. 289 381 551 - Fax: 289 313 062
 reservas@garvetur.pt - www.garvetur.com

Preços especiais para
 equipas de futebol.



LENDÁRIO
 RESTAURANTE E BAR

pratos que vão fazer história...

Urbanização Atlântida I
 Av. Infante de Sagres - 8125 Quarteira
 Tel. 289 308 067 - Fax. 289 308 067
 Tlm. 961 937 500

Governo reconhece António Matos

O presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve, António Matos, vai receber em data e local ainda a definir a Medalha de Bons Serviços Desportivos, atribuída pelo Governo português, por despacho do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias. Em Novembro a Associação de Futebol do Algarve distinguiu António Matos, numa assembleia geral, pelos 41 anos de dedicação à arbitragem, desenvolvendo um trabalho marcado pela

seriedade, competência e dedicação. A atribuição, agora, de um dos mais altos galardões a que um dirigente desportivo pode aspirar constitui um motivo de satisfação para o futebol algarvio e para a sua arbitragem, “a necessitar de uma maior atenção, face às dificuldades provocadas por uma acentuada descredibilização e por alterações no quadro fiscal que afastaram muitos elementos, em particular jovens, deixando antever um futuro próximo muito complexo”, segundo António Matos.



AF Algarve vai distinguir jornalistas

A Associação de Futebol do Algarve vai, por ocasião da final da Taça do Algarve, distinguir vários jornalistas e colaboradores de órgãos de informação pelo contributo dado ao futebol algarvio. Realce para uma pequena mas significativa homenagem a João Leal, antigo dirigente desta casa e com uma significativa folha de serviços prestados em prol do futebol da nossa região. Os outros distinguidos: António Martins, Armando Alves, Arménio Aleluia Martins, Bernardino Martins, Carlos Vidigal, Fernando Graça, Ferreira da Silva, Gastão da Costa Nunes, Hélder Nunes, Herculano Valente, João José Pedro, José Mealha, Luís Forra, Luís Santos, Manuel Luís, Marcelino Viegas, Marco Fernandes, Neto Gomes, Nuno Eugénio, Roberto Martins, Teixeira Marques e Vasco Célio.

Brilhante 3º lugar no futsal

A selecção do Algarve de sub-17 de futsal masculino alcançou um brilhante 3º lugar no Torneio Inter-Associações, disputado na Ericeira, distrito de Lisboa. Só clara falta de sorte nas meias-finais, diante da equipa de Lisboa, impediu a nossa representação de discutir o primeiro posto. Resultados obtidos pela formação algarvia: Castelo Branco, 5-0; Viana do Castelo, 8-0; Aveiro, 0-3 (segundo lugar no grupo A e apuramento para as meias-finais); Lisboa, 2-3 (meias-finais); Setúbal, 9-3 (apuramento do 3º e 4º classificado).



Selecção feminina de sub-17 em 10º lugar

A selecção feminina de sub-17 do Algarve classificou-se no 10º lugar, entre 12 participantes, no 7º Torneio Inter-Associações de futebol de sete, disputado no Estádio Nacional. A nossa representação registou os seguintes resultados: 1-2 com o Porto, 0-0 com Portalegre, 0-3 com a Guarda, 1-0 com Portalegre e, finalmente, 0-3 com Leiria. Na final da prova a Madeira impôs-se a Lisboa (3-2 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade, depois de 0-0).



Eis a grande festa do futebol algarvio

Aproxima-se o grande dia: o Estádio Algarve vai receber no próximo dia 25 de Abril, feriado nacional, a final da Taça do Algarve, para a qual estão apuradas as formações do Portimonense e do Louletano, seguramente apostadas em proporcionar um duelo interessante.

O jogo decisivo da prova vai desenrolar-se num palco de excelência, reconhecidamente o melhor a sul do rio Tejo e um dos mais bonitos e bem equipados de Portugal, com a curiosidade de marcar a estreia do novo relvado, ali colocado depois do recinto ter recebido o Rali de Portugal, com a realização de duas classificativas-espectáculo no seu interior.

O Portimonense venceu a primeira edição da Taça do Algarve mas, desde então, não mais havia participado na prova, privilegiando outras competições; esta época, os seus dirigentes decidiram inscrever a equipa, com bons resultados – os alvi-negros estão apurados para o jogo decisivo.

Do outro lado está o Louletano, que se estreia em finais da prova, à qual regressa esta temporada, de uma primeira participação sem história, face ao privilégio dado pelos responsáveis do clube a outras competições.

Curiosamente, o Portimonense nunca perdeu um só jogo na Taça do Algarve. A turma de Portimão, na primeira edição da prova, somou apenas triunfos, incluindo o jogo da final, e esta época vai em quatro êxitos consecutivos, tantos como os obtidos pelo Louletano, a única equipa que pode travar o percurso 100% vitorioso dos barlaventinos na competição. A 25 de Abril, no Estádio Algarve, será conhecido o vencedor.

A Taça do Algarve tem vindo a ganhar projecção nos últimos anos, com a final a constituir uma grande jornada de festa do futebol algarvio, e aguarda-se uma boa moldura humana, que abrilhante e prestigie este importante acontecimento.

Pese embora a diferença de escalões – o Portimonense milita na Liga de Honra e o Louletano na 2ª Divisão -, espera-se um duelo equilibrado, na linha das últimas finais: as duas mais recentes foram decididas apenas no desempate por pontapés da marca da grande penalidade, imperando a incerteza até ao último momento, em partidas de qualidade acima da média.

Taça 2006/07

1ª eliminatória

Monchiquense B-Moncarapachense	0-4
Estombarenses-Farense	0-3
Odeceixense-11 Esperanças	0-1
Ferreiras B-Safol Olhanense	4-3
Machados-Quarteira	0-2
Santaluziense-Académica	4-2
Padernense-Sambrasense B	2-3

Odeáxere e Ginásio de Tavira foram apurados devido às desistências de Marítimo Olhanense e Vila do Bispo

2ª eliminatória – 1/16 avos de final

Monchiquense-Alvorense	2-3
Salir-Quarteirense	0-1
Silves-Sambrasense B	8-0
Bolíqueime-Guia	0-1
Castromarinense-Algarve United	2-2 (1-3, g.p.)
Sambrasense-Armacenenses	0-3
Moncarapachense-Ginásio de Tavira	6-4
11 Esperanças-Salgados	0-3
Faro e Benfica-Esperança de Lagos	2-0
Quarteira-Farense	1-1 (5-3, g.p.)
Serrano-Santaluziense	2-1
Louletano-Aljezurense	4-0
Ferreiras-Portimonense	0-1
Odeáxere-Ferreiras B	2-2 (5-4, g.p.)
Culatrense-Campinense	1-1 (5-4, g.p.)

3ª eliminatória – oitavos de final

Louletano-Odeáxere	5-0
Moncarapachense-Quarteirense	1-2
Culatrense-Quarteira	4-0
Portimonense-Serrano	3-0
Algarve United-Armacenenses	1-1 (4-3, g.p.)
Guia-Salgados	2-0
Faro e Benfica-Silves	2-5
<i>O Alvorense ficou isento</i>	

4ª eliminatória – quartos de final

Silves-Portimonense	0-2
Guia-Louletano	0-2
Alvorense-Culatrense	3-2
Algarve United-Quarteirense	1-1 (3-0, g.p.)

Meias-finais

Algarve United-Portimonense	1-2
Alvorense-Louletano	1-3





CAPITÃES MARINHO E JORGE SOARES

Eles querem erguer a Taça!

Quem chega a uma final tem apenas um desejo – erguer a Taça. É esse o pensamento de Marinho (Portimonense) e Jorge Soares (Louletano), os habituais capitães das duas formações que no próximo dia 25 de Abril vão discutir o troféu. A nossa revista promoveu um primeiro ‘braço de ferro’, antes do jogo do Estádio Algarve, medindo as ambições e os sonhos dos homens que vão estar em campo.

“Só faz sentido chegar a uma final se for para ganhar”, diz Marinho, a viver o primeiro jogo da sua carreira com estas características, enquanto Jorge Soares já possui um historial de relevo – venceu por duas vezes a Taça da Madeira (uma ao serviço do Marítimo e outra pelo União) e perdeu também em duas ocasiões a Taça de Portugal (2-3 contra o Boavista, pelo Benfica, e 0-2 com o FC Porto, envergando a camisola do Marítimo).

O Portimonense joga num escalão superior, mas Marinho atribui pouca importância a esse factor. “Num jogo decisivo, as equipas estão em igualdade de circunstâncias. Os jogadores do Louletano quererão tanto quanto nós conquistar a Taça e vamos defrontar um conjunto com qualidade. Espera-nos, por isso, uma tarefa difícil.”

Devido a uma decisão judicial que obrigou o clube a entregar o recinto onde habitualmente joga aos proprietários, a turma de Portimão cumpriu toda a primeira volta da Liga de Honra, como visitada, no Estádio Algarve. Curiosamente, nunca ali ganhou um só jogo. Será desta? Marinho acredita que sim. “Alguma vez teremos de vencer neste recinto. E não tem ocasião melhor que uma final...”

Sobre as razões de tão longo ciclo de partidas sem triunfos no Estádio Algarve, Marinho aponta “a falta de calor humano, num recinto muito bonito mas muito grande, e as maiores dimensões do relvado, em relação ao que estamos habituados” como duas das razões explicativas da má fortuna dos alvi-negros sempre que ali jogaram.

O jogo é a meio da semana, não interfere com os compromissos dos campeonatos, e o capitão do Portimonense acredita que a sua equipa “entrará em campo muito



motivada e desejosa de vencer.”
Motivação é o que não falta, também, do lado do Louletano. “Numa competição a eliminar, queremos sempre chegar à etapa seguinte. Fomos superando as diversas eliminatórias, estamos na final e queremos ganhar”, sustenta Jorge Soares. O futebolista do Louletano considera a Taça do Algarve “uma competição importante. Para mim, no caso de vencer, constituirá um feito que considero com bastante significado, pois fiz boa parte da minha carreira nesta região e tenho a oportunidade de conquistar o troféu pela primeira vez.”

O defesa central do Louletano acredita que “o jogo será interessante, face à qualidade das duas equipas, com a vanta-

gem, para os espectadores, de não estarem pontos em disputa. De um e de outro lado a estratégia só poderá ser uma: lutar para vencer, pois tudo se decide naquela tarde. Isso poderá traduzir-se em menores cautelas que nos compromissos dos campeonatos, proporcionando um jogo aberto, com a bola frequentemente perto das balizas. Oxalá possamos viver uma partida rica de motivos de interesse, com muitos golos e... o triunfo final do Louletano.”

Os dois capitães apelam a “uma forte presença do público, numa jornada de festa do futebol algarvio”, e esperam contribuir para um espectáculo “que agrade a todos e constitua uma agradável jornada de propaganda da modalidade.”

FINAL DA TAÇA



PORTIMONENSE S.C.



Caminhada para a final:

- 2ª elim. – Ferreiras-Portimonense, 0-1
- 3ª elim. – Portimonense-Serrano, 3-0
- 4ª elim. – Silves-Portimonense, 0-2
- 5ª elim. – Algarve United-Portimonense, 1-2



A DO ALGARVE

Estádio Algarve

25 de Abril de 2007 - 16h30

Árbitro: Nuno Almeida
Auxiliares: Vítor Andrade e Filipe Pedro
4º árbitro: Ivo Santos

LOULETANO D.C.



Caminhada para a final:

2ª elim. – Louletano-Aljezurense, 4-0
3ª elim. – Louletano-Odeáxere, 5-0
4ª elim. – Guia-Louletano, 0-2
5ª elim. – Alvorense-Louletano, 1-3

Quadro de Honra

2000 – PORTIMONENSE
2001 – LUSITANO VRSA
2002 – LUSITANO VRSA
2003 – ALVORENSE
2004 – GUIA
2005 – ESPERANÇA LAGOS
2006 – CAMPINENSE



Luís Martins quer quebrar enguiço do Estádio Algarve



Portimonense Sporting Clube

Fundado a 14 de Agosto de 1914

Presidente: **Fernando Rocha**

Equipa técnica: Luís Martins (treinador principal), Vítor Maçãs (adjunto), Joaquim Chora (adjunto), Gonçalo Pedro (preparador físico), Carlos Sequeira e Silvano de Lucia (preparadores de guarda-redes)

Principais feitos: campeão nacional da 2ª Divisão em 78/79 e 200/01; uma presença na Taça UEFA (85/86); vitória na primeira edição da Taça do Algarve (99/2000)

Contratado pelo Portimonense no início de Dezembro, o técnico Luís Martins comandou a equipa alvi-negra em dois jogos no Estádio Algarve e não ganhou (um empate e uma derrota) mas a 'alergia' da equipa às vitórias naquele recinto já vinha do início da época – com o treinador Diamantino Miranda, os barlaventinos registaram, ali, dois empates e quatro derrotas.

A turma de Portimão só conseguiu ganhar na condição de visitada (com o Olhanense, no início da segunda volta) depois de voltar a casa, graças à anuência dos proprietários do espaço. Luís Martins acredita, porém, que “as tradições são para quebrar” e confia num êxito na final da Taça do Algarve.

“Se nunca ganhámos no Estádio Algarve, então isso é sinal de que estamos mais perto da vitória...”, diz o treinador do Portimonense. “Acredito que será desta, pois vamos disputar uma prova importante, na qual o clube entrou com um só propó-

sito: erguer o troféu em disputa.”

Luís Martins manifesta “respeito pelo adversário, que terá ambições iguais às nossas” mas espera um Portimonense “forte e determinado, capaz de lutar pela vitória. Quem chega a uma final seguramente está motivado para acabar de cumprir a tarefa, ganhando o último jogo... O clube tem um historial importante e queremos juntar mais uma conquista – de todo relevante, por tratar-se da principal competição do Algarve – a outras alcançadas ao longo de quase um século de existência.”

Por ocasião da final o Portimonense poderá ainda estar envolvido na luta pela permanência na Liga de Honra, mas Luís Martins diz que tal possibilidade não condicionará a atitude do grupo. “Temos um plantel suficiente para encarar essas duas frentes. Esperamos lutar até ao fim pela continuidade na Liga de Honra e sermos bem sucedidos, assim como desejamos triunfar na final da Taça do Algarve.”

PLANTEL

NOME DO JOGADOR	Nº	DATA NASC.	NACIONALIDADE	CLUBE ANTERIOR	POSIÇÃO
NUNO RICARDO da Nova Silva	1	14/08/79	Portuguesa	Portimonense	G. Redes
IVO Filipe Gonçalves	24	06/05/84	Portuguesa	Vitória de Setúbal	G. Redes
MICHAEL ETULAIN Castro	44	31/10/80	Uruguiaia	Defensores – Uruguai	G. Redes
JOÃO VÍTOR Albano Manuel	2	13/09/87	Portuguesa	ex-júnior	Defesa
DIOGO Lezico da SILVA	4	23/04/83	Portuguesa	Portosantense	Defesa
RICARDO Jorge Rodrigues PESSOA	5	05/02/82	Portuguesa	Portimonense	Defesa
MARCO António Bernardo Parcana ALMEIDA	6	04/04/77	Portuguesa	Maia	Defesa
MARCO Paulo Coimbra de ABREU	7	08/12/74	Portuguesa	Portimonense	Defesa
JOÃO PEDRO Azevedo Silva	14	29/12/87	Portuguesa	Tourizense	Defesa
RUBEN Miguel Marques dos Santos Fernandes	26	06/05/86	Portuguesa	Portimonense	Defesa
RUI Vítor da Silva FERREIRA	3	29/03/73	Portuguesa	Belenenses	Médio
MIGUEL Jorge Romão Oliveira “BOTO”	8	29/03/81	Portuguesa	Portimonense	Médio
Carlos Pedro Carvalho de Sousa “PINTASSILGO”	10	30/06/85	Portuguesa	Moreirense	Médio
Eduardo Moreira Fernandes “VARGAS”	11	21/08/77	Caboverdiana	Moreirense	Médio
ERIVERTON Santos Lima	16	19/05/78	Brasileira	Moreirense	Médio
Luís Filipe Sanches Cabral “TITI”	17	02/05/88	Portuguesa	ex-júnior	Médio
Mário Andrade De Sousa Bastos “MARINHO”	19	13/07/74	Portuguesa	Portimonense	Médio
NUNO Miguel Prata COELHO	20	23/11/87	Portuguesa	União de Leiria	Médio
RUI Miguel Marques BAIÃO	22	04/09/80	Portuguesa	Portimonense	Médio
MARTÍN Sebastian MADRID	25	16/03/08	Argentina	Platense – Argentina	Médio
BRAIMA Injai	27	06/10/75	Portuguesa	Gil Vicente	Médio
Júlio Maximiliano “MAXI” BEVACQUA	9	08/07/80	Argentina	Villa Mitre - Argentina	Avançado
RODOLFO Manuel Lopes LIMA	13	08/05/80	Caboverdiana	Gil Vicente	Avançado
Richard Garcia Miranda da Silva “MIRAN”	21	15/10/75	Brasileira	Beira-Mar	Avançado
Rui Baltazar Conde de OLIVEIRA	29	29/08/76	Portuguesa	Covilhã	Avançado





Jorge Portela espera dose acrescida de motivação

“Uma final nunca tem favoritos”, sustenta Jorge Portela, treinador do Louletano, confiante nas possibilidades do Louletano que, em caso de êxito, irá erguer pela primeira vez a Taça do Algarve. “Num só jogo, qualquer equipa pode ganhar a outra... As surpresas, nas provas a eliminar, sucedem-se com frequência.”

O técnico da turma de Loulé conta com um adicional factor de motivação para os seus jogadores. “Vamos defrontar uma equipa de um escalão superior e isso acaba por influenciar o ânimo de um grupo, pois reforça as doses de ambição. Tentaremos tirar proveito de um aspecto que pode vir a revelar-se importante.”

O Portimonense nunca ganhou no Estádio Algarve mas Jorge Portela desvaloriza essa circunstância. “Não me parece um dado relevante, pois, dentro do campo, ninguém irá ficar condicionado por isso. Porém, e por motivos óbvios, espero que o nosso adversário na final da Taça continue sem ganhar no Estádio Algarve, embora lhes

deseje, naturalmente, a melhor sorte no campeonato em que participam.”

Acima de tudo, o treinador do Louletano deseja que a final constitua “um bom espectáculo, saindo valorizado o futebol algarvio. Faz algum tempo que a região não está representada no campeonato principal, e assim continuará a suceder na próxima época, mas as pessoas gostam da modalidade e aderem quando lhes oferecem jogos interessantes. Oxalá o desempenho das duas equipas satisfaça o público e contribua para engrandecer a Taça do Algarve, a qual tem vindo a ganhar uma dimensão crescente ao longo dos últimos anos e é um troféu muito desejado.”

Por ocasião da data da final o Louletano ainda estará na luta pelo primeiro lugar na série D da 2ª Divisão mas Jorge Portela promete apresentar um conjunto competitivo. “O campeonato é a prioridade. Isso não obsta a que queiramos ganhar a Taça. E vamos esforçar-nos para que tal suceda.”



Louletano Desportos Clube

Fundado a 6 de Junho de 1923

Presidente: António do Adro

Equipa técnica: Jorge Portela (treinador principal), Luís Manuel (adjunto) e Carlos Martins (preparador físico)

Principais feitos: campeão nacional da 3ª Divisão em 86/87; vice-campeão nacional de iniciados em 76/77; em 1998, por ocasião das Bodas de Diamante, o Louletano foi distinguido como “O melhor clube do Algarve” e recebeu a Medalha de Mérito Desportivo

PLANTEL

NOME DO JOGADOR	Nº	DATA NASC.	NACIONALIDADE	CLUBE ANTERIOR	POSIÇÃO
Eduardo Manuel Mendes Pires “DADINHO”	1	30/12/72	Portuguesa	Louletano	G. Redes
ANDRÉ Filipe Gonçalves PEREIRA	24	10/09/86	Portuguesa	Louletano	G. Redes
DANTE Mário Urdich	2	16/08/79	Argentina	Louletano	Defesa
PEDRO Manuel Martins PEREIRA	3	14/11/77	Portuguesa	Louletano	Defesa
RICARDO Gonçalves SOUSA	4	30/01/86	Portuguesa	Louletano	Defesa
JORGE Manuel Guerreiro SOARES	5	22/10/71	Portuguesa	Louletano	Defesa
FAUSTO José Tomás Lúcio	18	12/01/85	Portuguesa	Louletano	Defesa
FÁBIO José Correia TEIXEIRA	19	31/12/83	Portuguesa	Louletano	Defesa
RAFAEL Amaral Santos Brito	29	06/07/86	Portuguesa	Louletano	Defesa
João Pedro MORENO da Silva	6	21/12/85	Portuguesa	Louletano	Médio
David Frederico Gaspar Hopfer “CANIGGIA”	7	06/03/77	Portuguesa	Silves	Médio
Dafiomir Hering “KINHO”	14	07/08/81	Brasileira	Nacional - Uruguai	Médio
Vlamicir Nunes Fernandes “ATABU”	15	20/06/86	Guiné-Bissau	Louletano	Médio
TIAGO Nuno Amaral Silva LEMOS	16	26/09/77	Portuguesa	Louletano	Médio
Nuno Joaquim Ferreira Pinto “PINTINHO”	20	01/04/79	Portuguesa	Louletano	Médio
ANTÓNIO José Teixeira Coelho	22	25/01/77	Portuguesa	Benfica (ex-júnior)	Médio
João Pedro Rosa Vilarigues “VILA”	23	21/11/87	Portuguesa	Louletano (ex-júnior)	Médio
ALBERTO João Ferreira Louzeiro	25	22/11/82	Portuguesa	Louletano	Médio
Pedro Jorge Ramos MOREIRA	8	16/01/83	Portuguesa	Barreirense	Avançado
Paulo CLEMENTE Ventura Raimundo	9	14/10/83	Portuguesa	Louletano	Avançado
Fábio DELLA PASQUA	10	21/08/77	Brasileira	Louletano	Avançado
Carlos César BRITO de Sousa	11	08/01/73	Caboverdiana	Louletano	Avançado
GUSTAVO Dalfré	13	24/07/86	Brasileira	Vasco da Gama - Brasil	Avançado
DENIS Arthur MBOUDGUI Dourandi	21	08/02/83	Camaronês	Olhanense	Avançado
Johnny PATRICK da Silva	31	07/09/78	Brasileira	Chaves	Avançado



Quarteirense festeja conquista do título da 1ª Divisão da AFA

De volta aos campeonatos nacionais, após quatro épocas de ausência: o Quarteirense assegurou, a três jornadas do fim, o título da 1ª Divisão da AF Algarve e a consequente subida à 3ª Divisão, feito festejado em Monchique, graças à ajuda do Guia, que bateu o Culatrense.

Curiosa a situação vivida na serra: o jogo terminara e jogadores e responsáveis aguardavam pela rádio a notícia desejada (percalço do Culatrense), com cerca de dois minutos de compasso de espera, rebrandando a festa depois de confirmada a vitória do Guia.

Uma das primeiras palavras do técnico Mário Júnior foi, precisamente, para os ilhéus. "O Culatrense deu luta e valorizou o nosso triunfo, merecendo um aplauso pela excelente campanha que rubricou." Um gesto bonito de quem acabava de subir à 3ª Divisão.

"Conseguimos alcançar o objectivo traçado e isso enche-nos de satisfação. Na época passada estivemos a um peque-

no passo de fazer a festa mas, sempre o dissemos, não havíamos definido como meta a luta pelo primeiro lugar. Agora não: desde o primeiro dia apostamos na subida e ela aí está, como prémio merecido para todo este grupo", refere o treinador do Quarteirense.

A desclassificação do Algarve United veio facilitar as contas e o Quarteirense aproveitou a primeira oportunidade para conquistar o campeonato. "Se não fosse em Monchique seria noutro local, pois estávamos numa situação privilegiada e não iríamos desperdiçar esta oportunidade", adianta Marito Júnior, que divide os louros "com os adjuntos (o antigo internacional esperança Ramos, que se distinguiu ao serviço do Farense, e Daniel Gama) e todos os jogadores, sem esquecer a direcção, na pessoa do presidente, José João Guerreiro."

Em dois anos e meio como treinador de seniores (sempre no Quarteirense, onde desenvolveu importante trabalho nas ca-

madãs jovens), Mário Júnior mostra-se "feliz" com o sucesso alcançado num curto espaço de tempo e gostaria de dar o passo seguinte, chegar aos nacionais, mas essa possibilidade está dependente de uma conversa com os dirigentes. "Gostaria de continuar, não o nego, mas gostaria de ver resolvidos alguns problemas que considero importantes. Se isso acontecer, se obtiver uma resposta positiva, é muito provável que fique. De todo o modo, e na eventualidade de vir a partir, nunca irei cuspir no prato em que comi: estou muito agradecido ao Quarteirense pela oportunidade que me deu."

PRESIDENTE FELIZ

O presidente do clube, José João Guerreiro, deu os parabéns ao grupo depois de concretizada a subida e congratulou-se pela presença esmagadora de elementos formados no clube na equipa que garantiu a festa. "Só três jogadores eram de fora e isso prova que podemos ter sucesso com a prata da casa. A subida implica outras responsabilidades e provavelmente teremos de fazer quatro ou cinco contratações, mas, no essencial, vamos continuar fiéis a este projecto de valorização dos valores produzidos pelas nossas escolas."

Certo é que, ao contrário de outros tempos, quando chegou a militar na 2ª Divisão nacional, o Quarteirense não vai regressar ao profissionalismo. "Isso está fora de hipótese, devido a limitações de ordem financeira e à vontade de não interrompermos o projecto que estamos a desenvolver. Não registar-se alguns reajustamentos, mas apenas os necessários para sermos competitivos e dispormos de argumentos para lutar pela manutenção na 3ª Divisão, dando boa conta do recado."

A continuidade da equipa técnica é desejada por José João Guerreiro. "A renovação será um prémio para eles, pelo excelente trabalho que têm desenvolvido, e acredito que chegaremos a um acordo, pois o Quarteirense terá muito a beneficiar com a permanência dos responsáveis por este êxito e da maioria dos jogadores."

O líder do clube reconhece "algumas limitações, em particular a inexistência de uma sede, o que impede uma maior proximidade com as gentes da terra, e tam-





bém a escassez de espaços para treinos das nossas equipas. Quarteira dispõe de dois campos, um relvado e um pelado, este último utilizado também por outro clube, e sentimos dificuldades que levam ao sacrifício do recinto principal, com a relva muito degradada. Esperamos encontrar soluções para resolver ou, pelo menos, minorar este quadro, de forma a oferecermos melhores condições aos nossos jogadores.”

Para já, o momento é de festa e o próximo jogo, em casa, frente ao Faro e Benfica, deverá ter uma moldura humana diferente do habitual, saudando os novos campeões do Algarve.

O campeonato da 2ª Divisão também se aproxima do fim e o Farense poderá festejar em breve a subida – tem essa possibilidade já este fim de semana -, enquanto Algarve United e e Alvorense vão discutir, neste domingo, quem será o representante dos distritais algarvios na próxima edição da Taça de Portugal.



Os últimos 20 campeões

06/07 - QUARTEIRENSE
05/06 - CAMPINENSE
04/05 - FERREIRAS
03/04 - LAGOA
02/03 - BEIRA MAR
01/02 - MESSINENSE
00/01 - SILVES
99/00 - PADERNENSE
98/99 - QUARTEIRENSE
97/98 - ALMANCILENSE
96/97 - SANTALUZIENSE
95/96 - SAMBRASENSE
94/95 - LAGOA
93/94 - GINÁSIO DE TAVIRA
92/93 - SAMBRASENSE
91/92 - PADERNENSE
90/91 - SALIR
89/90 - LAGOA
88/89 - LEÕES DE TAVIRA
87/88 - ALMANCILENSE



EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT

SHARK



KELME

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48

8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL

TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554

email : sbras.sport@mail.telepac.pt/portugal@kelme.com



AS NOSSAS EQUIPAS

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico revista@afalgarve.pt



Futebol Clube de Ferreira
Campeão da 2ª Divisão da AF Algarve – juniores



Grupo Desportivo Beira Mar
Campeonato da 2ª Divisão da AF Algarve, série C – infantis



Padernense Clube
Campeonato da 2ª Divisão da AF Algarve – iniciados



Jorge Soares organiza "Minifoot"

O futebolista Jorge Soares, do Louletano, está prestes a obter a licenciatura em educação física (frequenta o último ano, no Instituto D.Afonso III, em Loulé) e, juntamente com três colegas, no âmbito da cadeira de técnicas de animação, vai promover o "Algarve Minifoot" – Torneio Internacional de Escolinhas (crianças até 11 anos), no Estádio Algarve, a 1 de Maio. Está prevista a presença de várias equipas algarvias e Benfica e Sporting também foram convidados, assim como formações espanholas, com o defeso a confiar no êxito da iniciativa, a qual, em princípio, contará com a visita do avançado benfiquista Nuno Gomes, amigo de Jorge Soares desde os tempos da sua passagem pela Luz. Na iniciativa, a vertente competitiva é a menos importante, pois entre os objetivos a atingir contam-se, entre outros, a promoção do futebol junto da população jovem e a dinamização das estruturas envolvidas do Parque das Cidades.



Internacional vence em Silves

O Internacional de Almonacid foi o vencedor do 5º Torneio Internacional Silves Jovem, no escalão de iniciados, enquanto em infantis o triunfo pertenceu à formação espanhola do Peloteros Sierra Sur. Na final de iniciados, Internacional de Almonacid e Peloteros Sierra Sur chegaram ao fim do jogo decisivo empatados (0-0) e os algarvios acabaram por sair vencedores no desempate por pontapé da marca da grande penalidade, enquanto em infantis a turma da Andaluzia superiorizou-se ao Portimonense, no jogo decisivo, por 4-3. Participaram na competição 16 equipas, 8 em cada escalão, incluindo, naturalmente, o clube organizador, o Silves.

Torneio da Liberdade em Alvor

A Associação Cultural e Recreativa 1º de Dezembro vai promover no próximo dia 25 de Abril o 5º Torneio da Liberdade, nos escalões de escolas e infantis, com aquela vila do concelho de Portimão a viver uma jornada de festa dedicada aos mais jovens. Às 10h15 realizam-se os jogos de escolas Alvorense-Portimonense e Farense-Louletano, seguindo-se às 11h15 os encontros de infantis Portimonense-Vitória de Setúbal e Alvorense-Sporting. No período da tarde, às 15h15 decorrem as partidas de apuramento do 3º e 4º lugar nos dois escalões, enquanto às 16h25 tem lugar a final de escolas e às 17h25 a final de infantis. O programa inclui o desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Portimão, demonstrações de ginástica, lançamento de balões e de morteiros, largada de pombos e actuações de grupos musicais, entre outras atracções, sendo a festa encerrada com a entrega de troféus.



Albufeira reúne 300 jovens

O 1º Torneio Internacional de Futebol Juvenil do Concelho de Albufeira reuniu cerca de 300 jovens, constituindo uma enorme festa, que se estendeu a várias freguesias daquele município. Em infantis, a equipa da Ilha do Sal (Cabo Verde), com a qual a cidade de Albufeira está geminada, venceu a competição, batendo na final o Odeáxere, enquanto em escolas A o triunfo pertenceu aos espanhóis do Isla Cristina, os quais superaram o Imortal no jogo decisivo. Em escolas B o Esperança de Lagos levou a melhor sobre o Imortal na final e em juvenis o Ferreiras conquistou a prova, depois de bater o Imortal, clube presente em três finais sem, todavia, alcançar qualquer triunfo. No total, estiveram em competição 18 equipas de Portugal, Espanha, Cabo Verde e Inglaterra, que utilizaram os vários parques desportivos do concelho de Albufeira, em jogos acompanhados por um número apreciável de espectadores.





FUTSAL

O modelo de jogo das nossas selecções

A reorganização do Departamento Técnico da AF Algarve para a época 2006/2007 definiu como prioridade a construção de uma forma de jogar vertical a todos os escalões e às várias actividades e torneios em que a nossa associação/região se verá representada.

Nesta linha, a estruturação da vertente prática do trabalho realizado pelos técnicos de futebol de onze, de futebol de sete e de futsal, do Departamento, em sintonia com o coordenador técnico, está assente em pontos-chave que norteiam a organização do modelo de jogo pré-definido para estabelecer a forma de ocupar os espaços de jogo e, por outro lado, um apoio substantivo na construção dos exercícios de treino que suportam os comportamentos dos nossos atletas no campo. Esses pontos baseiam-se de forma simples: no estabelecimento da organização táctica da equipa, na estrutura de comportamentos de organização colectiva, na definição de questões fundamentais para a organização do processo ofensivo e defensivo, e também o posicionamento e comportamento técnico-táctico-estratégico dos atletas nos esquemas tácticos (situações de bola parada).

Neste número da revista da AFA, organizam-se os aspectos fundamentais do modelo de jogo da equipa de futsal da nossa Associação, sob a orientação do Prof. Luis Conceição, ficando o desenvolvimento das questões estruturais do modelo para o futebol de onze, para o próximo mês. Assim temos:

Organização Táctica

- Sistemas tácticos adoptados – 4:0 com variações para 3:1;
- Na saída de pressão a partir do guarda-redes e com a equipa adversária a pressionar na 1ª linha de marcação, utilizamos preferencialmente o ataque directo, ganhando as costas ao adversário;
- Forçar o passe na lateral, fazendo pressão e obrigando o adversário a errar.

Organização Colectiva

- Espírito de grupo forte, união e orgulho pelo Algarve;
- Bloco coeso e forte nas situações de jogo e fora dele;



- Procura constante em apoiar o colega que tem a posse de bola, utilizando as coberturas e os triângulos ofensivos;
- Não deixar a equipa perder a posse de bola e ficar desequilibrada (trabalhar bem a manutenção e posse de bola procurando sempre desenvolvê-la em profundidade);
- Procurar zona de finalização ao 2º poste.

Organização Ofensiva

- Criação de rotinas no sistema 3:1, utilizando o pivot como referência ofensiva;
- O fixo define a 1ª fase de construção em ataque organizado;
- Desenvolver e criar rotinas no sistema 4:0 onde privilegiamos as entradas na paralela e apoios na zona central;
- Colocação de 3 jogadores na zona de finalização;
- Ser muito forte nas opções e passes nas transições defesa-ataque.

Organização Defensiva

- Pressão constante ao portador da bola dentro da linha de marcação definida;
- Cortar linhas de passe em profundidade;
- Não realizar trocas de marcação nas linhas de marcação mais recuadas;

- Não ocupar o corredor contrário ao da bola;
- Colocação de todos os jogadores atrás da linha da bola;
- Utilização do sistema (Y), quando a pressão é feita na 2ª linha de marcação e com equipas que privilegiem o sistema ofensivo 3:1.

Esquemas Tácticos

- Nos vários esquemas tácticos ofensivos e defensivos trabalhados (cantos, lançamentos laterais e livres/barreiras) e para cada um deles adoptamos um padrão no posicionamento ofensivo dos jogadores, a partir desse posicionamento foram criadas várias variantes para finalização e posse de bola, bem como para evitar situações de finalização e recuperação rápida da posse de bola.

Prof. Pedro Moreira
(Coordenador Técnico Distrital da AF Algarve)

Prof. Luis Conceição
(Coordenador/Técnico Responsável pelo Futsal do Dep. Técnico da AF Algarve)



Joaquim Vieira lidera Guia

O Guia Futebol Clube elegeu novos corpos sociais, sendo Joaquim Vieira o presidente da colectividade nos próximos dois anos, enquanto Alberto Saraiva (assembleia geral) e José Francisco Lino (conselho fiscal) lideraram os restantes órgãos. Na cerimónia da tomada de posse, muito concorrida, o novo líder dos guinenses manifestou o desejo de uma aposta forte na formação, proporcionando melhores condições para a prática do futebol aos jovens da freguesia. O presidente da Câmara de Albufeira, Desidério Silva, presente na cerimónia, prometeu empenhamento na ajuda aos clubes do concelho, considerando o importante trabalho realizado em prol da juventude. No dia 25 de Abril será inaugurado o piso sintético do campo nº2 do Complexo Desportivo Arsénio Catuna, o qual receberá em breve (em princípio até ao início da próxima época desportiva) torres de iluminação.



Vairinhos presidente do Lusitano

No acto eleitoral mais concorrido de sempre da história do Lusitano Futebol Clube, e no único, nos últimos anos, em que se apresentaram duas listas, Miguel Vairinhos saiu vencedor com dois terços dos votos, assumindo o lugar ocupado por Vito Serra ao longo dos últimos nove anos. O candidato da lista B somou 219 votos, contra 122 de César Costa, da lista A, registando-se 3 votos nulos, num total de 344 sócios participantes. António Cabrita (assembleia geral) e Rui Setúbal (conselho fiscal) lideraram os restantes órgãos. O novo líder, com importante trabalho desenvolvido no

futebol juvenil do clube raiano, pretende continuar a apostar no sector da formação, sendo as ambições desportivas, nos seniores, limitadas pela falta de recursos. O património, em particular a reabilitação do campo Francisco Gomes Socorro, é outra das prioridades do elenco directivo recém eleito.



Foto Carlos Vidigal/ASF

Crise termina em Lagos

O Esperança de Lagos elegeu uma nova direcção, presidida por Artur Rego, depois de vários meses sob a gestão de uma comissão administrativa, num período de dificuldades que teve consequências no aspecto desportivo: o clube, com largas tradições no futebol algarvio e nacional, chegou a equacionar a possibilidade de abandonar as competições de seniores, por limitações de ordem financeira. Os novos responsáveis têm como meta a elaboração e concretização de um projecto de reabilitação do Esperança de Lagos. Amílcar Reis (assembleia geral) e João Inocência (conselho fiscal) lideraram os restantes órgãos.



EUROMONTIARTE
ALUMÍNIOS TECHNAL

Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 F A R O



TAÇA DAS NAÇÕES EM LAGOA - A Kebrostress e a Câmara Municipal de Lagoa vão organizar o que consideram poder vir a ser o maior evento de futsal feminino para clubes alguma vez realizado. Portugal acolhe a primeira edição da Taça das Nações, que será disputada nos dias 27, 28 e 29 de Abril, no concelho lagoense. As equipas participantes serão a actual bi-campeã portuguesa e campeã ibérica, Benfica, a espanhola Mostóles, o Munster, da Alemanha, o Tranmere Victoria, da Inglaterra, o Fun Ladies, do Japão, e a o Sabesp/São Paulo, do Brasil. Mais uma tentativa de êxito, como na Taça Intercontinental, mas desta vez em versão feminina para mostrar que as mulheres também sabem jogar um futsal de luxo.

TAÇA INTERCONTINENTAL

O melhor futsal do Mundo passou pela nossa região

Foi com enorme êxito que Portugal recebeu nos dias 3 a 8 de Abril a 4ª edição da Taça Intercontinental de clubes. Este importante torneio teve lugar no Pavilhão Portimão Arena e contou com a presença de oito equipas provindas de todos os continentes, com a transmissão televisiva de seis jogos, a cargo da Sport TV, a levar a milhares de lares a maior prova de futsal alguma vez realizada em Portugal. Tudo foi aprimorado ao pormenor pois havia o intuito de se conseguir organizar a melhor prova deste tipo e deixar as-

O Director Geral da prova foi o espanhol Ignacio Vicente e este considerou que as duas equipas portuguesas, Sporting e Benfica, “estiveram ao mais alto nível, aliás, como não as tinha visto actuar nos últimos anos, pelo que, qualquer delas podia ter atingido a final”. Os treinadores das equipas portuguesas tinham como principal objectivo atingir as meias-finais da prova. Paulo Fernandes, técnico do Sporting, mantinha também a esperança de proporcionar bons espectáculos, apesar das equipas fortes com que

a cilindrar os americanos do World United, por 9-1, e com o Benfica a golear a equipa japonesa do Nagoya Oceans, por 5-0. Logo ao segundo jogo concretizaram o seu primeiro objectivo, garantindo a passagem às meias-finais, tendo os encarnados feito história com a primeira vitória de uma equipa portuguesa frente a uma brasileira (6-1 diante do Carlos Barbosa), enquanto o Sporting batia pelo mesmo resultado o Toyota Angola.

O Benfica viria depois a perder com os espanhóis do Boomerang Interviu (2-3) e o Sporting também baqueou com os brasileiros do Malwee (1-4) mas os dois conjuntos portugueses seguiram para as meias-finais onde, curiosamente, trocaram de adversários e... voltaram a perder. O Boomerang superou os leões (3-1), enquanto o Malwee levou a melhor sobre o Benfica (6-2).

Assim, a disputa dos 3º e 4º lugares foi completamente em português, incluindo a dupla de arbitragem, formada por António Cardoso e Gustavo Sousa. E quando nada fazia esperar, depois de estar a perder até meio da segunda parte, o Sporting conquistou um brilhante terceiro lugar na 4ª Taça Intercontinental de futsal, ao bater o rival de sempre por 4-2, conseguindo dar a volta ao marcador nos últimos dez minutos.

A final levou ao rubro os espectadores, com jogadas espectaculares que fazem do futsal uma modalidade em enorme evolução. O Boomerang autoritário, bateu o Malwee, por 3-1, depois de estar a perder, saindo assim deste torneio tricampeão mundial.

Ainda houve tempo para prémios e Davi, do Sporting, e Ricardinho, do Benfica, foram os melhores marcadores do torneio com 6 golos, ao lado de Leco, do Malwee, enquanto o brasileiro Scumacher, do Boomerang, mereceu a distinção de melhor jogador do torneio.

Reportagem: Susana Vieira e Florbela Guerreiro

Fotos: Florbela Guerreiro e Fotos Eduardo



sim, mais uma vez, uma boa imagem de Portugal nas organizações internacionais, mas a presença do público foi uma grande desilusão pois, sem contar com o jogo que opôs o Benfica com o Boomerang, o número de espectadores ficou muito aquém do esperado.

A prova contou com a “nata” da arbitragem mundial: três dos árbitros que actuaram estarão na fase final do próximo Europeu da modalidade. Sob a coordenação do nosso tão conhecido José Filipe, instrutor de arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, dos oito elementos com as insígnias da FIFA três eram portugueses.

se iria deparar. Já Adil Amarante, treinador do Benfica, actual líder do campeonato, aludiu à perspectiva de aprendizagem inerente a uma competição desta dimensão, esperando pelo menos consolidar a capacidade de trabalho e principalmente adquirir ritmo competitivo.

Os jogos decorreram, a maioria, sem grandes surpresas à excepção do Boomerang Interviu, candidato à vitória, que foi surpreendido pela equipa da Fundação Carlos Barbosa, actual campeã brasileira, logo no segundo jogo, com um empate a duas bolas.

As nossas equipas iniciaram da melhor forma a sua participação, com o Sporting



Silves e Pedra Mourinha distinguidos

O Silves Futebol Clube (futebol) e o Clube Desportivo e Recreativo da Pedra Mourinha (futsal) foram distinguidos pelo Instituto de Desporto de Portugal, após indicação da Associação de Futebol do Algarve, pelo seu empenho à causa da formação de jovens praticantes desportivos, numa cerimónia realizada em Silves. Na mesma ocasião foi prestada homenagem ao labor dos técnicos Leonardo Gonçalves (Ginásio de Tavira, futebol) e Henrique Gil (Fontainhas, futsal).

João Jóia homenageado

O 88º aniversário do Silves ficou assinalado pela homenagem a João Jóia, por mais de duas décadas de dedicação ao clube, no desempenho de variadas funções, incluindo a de presidente. Numa festa com casa cheia – mais de 300 pessoas –, a colectividade distinguiu um atleta por cada escalão, sendo os premiados os seguintes: Tiago Freitas (seniores), Hélder Gomes (juniores), Roberto Lima (juvenis), Rodrigo Cabrita (iniciados), Néelson Moraes (infantis), Pedro Elias (escolas), Ricardo Lamy (centro de treino), Rui Rita (veteranos), Ricardo Machado (futsal) e Joana Oliveira (futsal).



Final da Taça de futsal

A Taça do Algarve de futsal masculino já tem finalistas: Fontainhas e Sapalense. A turma de Albufeira ambiciona repetir o sucesso da época passada e está de novo no jogo decisivo, depois de bater os Sonâmbulos, por 5-2. O Sapalense já havia garantido a presença na final, ao vencer, fora, a Associação Académica da Universidade do Algarve. O embate de atribuição do troféu está agendado para 19 de Maio, em local a indicar brevemente.

gráfica comercial
SUA MELHOR IMPRESSÃO É COM A GEM

elevados
padrões de
impressão

Zona Industrial de Loulé - Apartado 247 8100-911 LOULÉ - Algarve Tel 289 420 200 • Fax 289 420 201 E-mail: geral@graficacomercial.com





A Importância do repouso

O repouso físico e psíquico influencia uma boa recuperação desportiva. Contudo, o repouso passivo parece não ser a forma ideal para obtermos uma recuperação rápida e eficaz. Mantendo uma actividade física e psíquica moderada, ou seja, o chamado descanso activo, durante o período de recuperação, parece ser a forma ideal para recuperarmos.

O período de descanso nocturno (sono reparador) é importante para a recuperação, mas não podemos ser rígidos no tempo ideal de sono diário, pois se determinados atletas necessitam de 7 horas, outros necessitarão de 9 horas. Cada atleta deverá respeitar as suas necessidades próprias. Por norma as horas usuais de cada atleta não deverão ser alteradas, mesmo durante estágios ou antes das competições.

Pretende-se que o atleta acorde sem a sensação de cansaço e muitas das vezes mais vale não treinar, se por qualquer motivo não tiver dormido o tempo necessário ou tiver acordado fatigado. O descanso também faz parte do treino.

Factores psíquicos

Os factores psíquicos são importantes porque também contribuem para uma melhor recuperação desportiva.

Quando o atleta ganha, geralmente recebe todo o tipo de apoio de todos os envolvidos no fenómeno desportivo em causa. E na derrota, quando esse apoio é fundamental e necessário, a maioria das vezes é negligenciado, sendo deixado o atleta ao abandono. É importante que nesses momentos o atleta receba apoio, através de uma reflexão conjunta sobre as causas e as consequências de um resultado menos bom.

Cuidados nutritivos

Comer antes de qualquer tipo de exercício físico torna-se imprescindível, mesmo nas sessões de treinos, pelo facto de o corpo precisar de energia para produzir acção, e se essa energia não existir pela introdução de alimento energético horas antes do esforço físico, seja ele jogo ou treino, dará origem à perda do verdadeiro tecido muscular, ou seja, essa energia será recorrida aos músculos e o atleta perderá tonificação muscular.

Durante e após o jogo

O atleta perde muito líquido através do suor, assim deverá aumentar o consumo de água no organismo, estimulando a produção de urina pelos rins, a fim de eliminar as substâncias tóxicas. Um aspecto importante que não deve ser descurado é que a água deverá ser alcalina ($Ph > 7$)



Aspectos a ter em conta na recuperação do esforço físico

como a de Monchique, porque águas ácidas ($Ph < 7$), como a do Luso, Serra da Estrela e outras acabam por ser contra-producentes. Os produtos tóxicos que o organismo acumula são ácidos (como o ácido láctico) e, assim, deveremos ingerir bebidas e alimentos alcalinos para os neutralizar evitando a acidose no organismo. Uma boa bebida para ingerir é o leite magro ou meio gordo com açúcar, sendo assim uma bebida alcalina ideal para usar na fase de recuperação.

As bebidas energéticas

As bebidas energéticas têm como objectivo principal repor as perdas de água e sais minerais ocorridas durante o esforço físico.

Podem ser utilizadas para a hidratação e para a compensação dos níveis de sais minerais. No entanto, temos como alternativa, uma bebida bem mais económica que podemos fazer em casa, como um sumo de laranja, ou mesmo uma garrafa de água com açúcar misturado.

As bebidas energéticas dividem-se em 3 grupos:

Hipotónicas - contém menos sais minerais do que água.

Isotónicas - contém a mesma quantidade de sais minerais e de água

Hipertónicas - contém mais sais minerais do que água

Para uma actividade física o que se pretende é a utilização de uma bebida energética isotónica.



Filipe Lara Ramos

Formador, técnico auxiliar de fisioterapia da equipa sénior de futsal do Fontainhas



Cadorin – um rebelde com causa

Um dia, o treinador algarvio Manuel José comparou-o ao célebre actor americano James Dean, que quis viver a vida demasiado depressa. Serge Cadorin era um rebelde, porém com uma causa – os golos. Dentro das quatro linhas de um campo de futebol, a irreverência do belga transformava-se numa festa colectiva, fruto das suas notáveis arrancadas, invariáveis vezes concluídas com remates certos. Numa viagem aos melhores momentos da história do Portimonense, o seu nome está escrito a letras de ouro.

Norton de Matos, que jogara na Bélgica, e Luciano D’Onofrio, natural daquele país e antigo jogador do Portimonense, foram os responsáveis pela vinda de Cadorin para Portugal, no início da época 83/84. O ilustre desconhecido depressa mostrou a sua arte – logo na estreia, num sempre apetecido duelo entre Portimonense e Farense, a 28 de Agosto de 1983, marcou o golo que deu o 2-2 final, evitando a derrota da sua (nóvel) equipa.

Foi o primeiro de 33 tentos apontados ao serviço dos alvi-negros, divididos por três épocas. 84/85 foi a campanha mais produtiva, com 15 golos, ajudando de forma decisiva o Portimonense a alcançar um brilhante quinto lugar final, o que permitiu, pela primeira vez, a participação de uma equipa algarvia na Taça UEFA.

“Aliava velocidade, intuição e grande potência de remate com o pé direito”, recorda Rui Águas, que formou com o belga uma dupla ofensiva notável, a melhor

da história do clube de Portimão. “Tinha aquele sentido de oportunidade que se pede a um homem de área: costumava aparecer no local certo e no momento certo...”

Em 85/86 marcou 13 golos e os ‘grandes’ estavam de olho nele, com o Sporting à frente. Nas férias, porém, um acidente doméstico no grelhador da sua casa na Bélgica quase lhe tirou a vida. Esteve dois meses em coma e, quando voltou, já não era o mesmo. O drama vivido alterou-lhe a fisionomia e perdeu as qualidades que fizeram dele um avançado temível, vindo a desentender-se com o treinador brasileiro Paulo Roberto (já falecido), a quem pediu explicações pela pouca utilização no início da época 87/88. Como resposta, foi atingido com uma cadeira...

Por interferência do amigo Vítor Damas (também já falecido e com quem jogara na primeira época em Portimão), ainda assinou pelo Sporting mas foi emprestado à Académica e teve um final de carreira longe das luzes da ribalta.

Cadorin chegou a Portimão estava eu a dar os primeiros passos na carreira de jornalista e na memória ficaram aquelas arrancadas notáveis – os defesas deixados para trás, sem ‘pernas’ para o acompanharem, e o remate fulminante, quase sempre em força -, numa ‘imagem de marca’ seguramente ainda recordada por todos os algarvios que tiveram oportunidade de presenciar esses momentos.

Manuel José era o conselheiro e o confi-

dente do belga, um dos poucos homens que Cadorin ouvia, na sua sede de glória dentro do campo e de aproveitar a vida fora dele. Num Natal, estava o avançado lesionado, movendo-se com o auxílio de canadianas, e o treinador chamou-o para sua casa. A meio da noite, Cadorin resolveu ir embora... O técnico achou estranho e seguiu-o – o goleador entrou na sua residência, deixou por lá as canadianas e preparava-se para sair...

Outro belga que entretanto chegara ao Portimonense, Alain Thiriart, era uma espécie de ‘anjo da guarda’ de Cadorin, sempre pronto a ajudar o amigo e compatriota nas mais diversas situações. O rebelde compensava os seus excessos com golos e os adeptos do Portimonense adoravam-no. E os excessos não o impediram de figurar sempre num dos patamares mais altos da escadaria das figuras do clube, pois dentro do campo transformava-se – arregalava os olhos, parecendo querer assustar os adversários, desmarcava-se, pedia a bola e depois... tudo parecia tão fácil. E como, de facto, era fácil para ele, naqueles três anos de glória...

Concluída a carreira, radicou-se na Bélgica mas manteve sempre uma forte ligação com Portugal. Revia frequentemente os amigos que deixou em Portimão, telefonava para saber os resultados e a classificação, e vinha ao norte comprar produtos têxteis que vendia nas feiras do seu país.

Armando Alves



Plantel do Portimonense na época 85/86: Cadorin é o penúltimo da fila do meio, ao lado do massagista José Manuel Proença

SERGE HENRY HELENE CADORIN

Nasceu a 7 de Setembro de 1961 em Stavelot, na Bélgica, e jogou no FC Liège, Borussia Mönchengladbach, Luik, Portimonense e Académica. Chegou a ser apontado como uma promessa do futebol belga, tentou a sua sorte, sem sucesso, na Alemanha e encontrou o desejado espaço de afirmação no Portimonense, sob o comando de Manuel José (duas épocas) e Vítor Oliveira (uma). Foi o treinador algarvio quem melhor proveito tirou das suas qualidades: com Manuel José no banco e Cadorin a marcar, o clube de Portimão chegou à Taça UEFA. O antigo avançado faleceu em Liège, a 10 de Abril. Contava 45 anos.



Ernesto – o futebolista, o homem, o técnico

Foi o futebol que nos apresentou e cimentou uma forte amizade, autêntica, recíproca, ao longo de décadas. Sempre se identificou como um verdadeiro homem, na plena aceção de quanto de mais digno e nobilitante esta palavra encerra. Eram os anos saudados em que o sempre “nosso” Sporting Farense militava entre os mais falados do futebol português.

Dirigia tecnicamente o conjunto algarvio outro amigo desses e destes tempos, “Mister” Manuel de Oliveira, cuja passagem por Faro é sempre motivo de referência, e vivia-se aquele entusiasmo, dedicação e empenho clubista que eram, ao nível do País, uma referência.

Para Faro veio jogar um “moço” algarvio, estudante do ensino superior, natural de Portimão e com credenciais de alto quilate como profissional e como cidadão, qualidades que se confirmaram inteiramente aquando da sua presença na capital algarvia. Era o Ernesto Francisco de Sousa, que Deus quis chamar a Si, no último dia do mês de Março e na sua cidade natal, vítima de doença fatal e incurável, daquelas que não perdoam, muito menos aos bons, justos e honestos, como o Ernesto era.

Foi no União de Tomar, então também uma referência assinalada do futebol português, que, aos 24 anos, o Ernesto Francisco de Sousa se evidenciou, vindo a ingressar na Académica de Coimbra, onde prosseguiu os estudos de engenharia electrónica. Viria a formar-se, e tornou-se num reputado técnico, com elevadas e responsabilizadas funções na nossa região, coordenando o sector eléctrico em toda a zona barlaventina.

Ao serviço da “Briosa” notabilizou-se como destacado avançado, com qualidades notáveis de rapidez, determinação e empenho, ainda nos bailando na memória aquele golo monumental e inesquecível que, no infelizmente prestes a desaparecer – assumimos o que escrevemos – Estádio de S. Luís apontou com a camisola do Farense ao Sport Lisboa e Benfica. Aliás, ao serviço dos estudantes marcou 64 golos em 94 jogos disputados em três temporadas, o que define o seu sentido concretizador. Da Lusa Atenas o saudoso Engenheiro Ernesto, então ainda estudan-



Ernesto Sousa é o primeiro em baixo, nesta equipa do Farense da época 71/72, na 1ª Divisão. Em cima – Barroca, Ferreira Pinto, Almeida, Atraca, Conceição e Caneira; em baixo – Ernesto, Farias, Adilson, Chico Zé e Sérgio. (Foto retirada, com a devida vénia, da obra História e Vida do SC Farense)

ERNESTO FRANCISCO DE SOUSA

Nasceu em Portimão, a 2 de Fevereiro de 1941, e começou a dar nas vistas no União de Tomar. Aos 34 anos mudou-se para a Académica e aí viveu a sua melhor fase, com 64 golos em três épocas e a chamada à selecção B (uma vez internacional, frente à Bélgica). Passaria de forma discreta pelo Sporting, antes de regressar ao Algarve, representando Farense e Portimonense. Morreu na sua cidade natal, a 31 de Março último.

te, foi chamado a representar Portugal, na selecção B, e seria transferido para o Sporting, regressando depois ao nosso Algarve. Representou o Farense e o Portimonense, onde encerrou a sua destacada carreira futebolística.

Para além do futebol que, como referimos, assinalou uma sólida amizade, a qual envolvia também as famílias e era sempre uma alegria (referência para a generosa e cristã amizade irradiada pela esposa), importa olhar para um outro aspecto, os estudos. O Farense fazia então os seus estágios em Quarteira, numa unidade situada junto à actual Estação Rodoviária. Manuel de Oliveira colocava o saudoso massagista “Maguinho” a controlar o movimento dos jogadores, mas com o Ernesto nunca se registaram problemas. Ele pedia apenas um quarto individual que lhe permitisse o ambiente propício ao estudo das matérias para os exames

que tinha de realizar para concluir o seu curso superior!

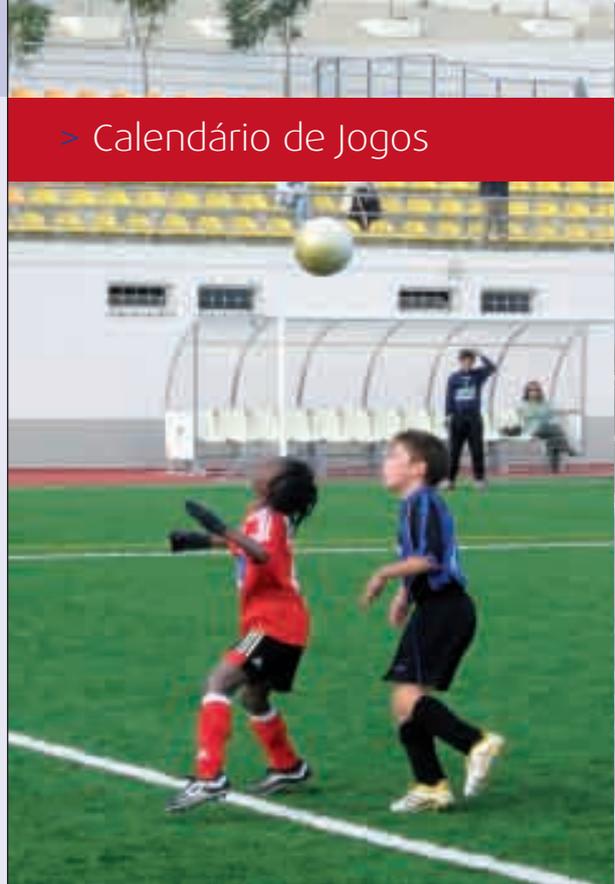
Um exemplo, uma saudade, uma lembrança este futebolista algarvio, o portimonense e conceituado Engº Ernesto Francisco de Sousa, cujo corpo repousa no cemitério da sua bela cidade natal.

Adeus Ernesto, até um dia em que nos voltaremos a encontrar, a Deus querer, para falarmos, com a dignidade e a elevação sempre havida, do futebol algarvio e de tanto, tanto, que tínhamos sempre a dizer um ao outro!



João Leal

DATA	HORA	JORNADA	PROVA
21/Abr/07	16:00	27ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL SENIORES 2ª. DIVISÃO
21/Abr/07	16:00	19ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES 1ª. DIVISÃO
21/Abr/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 1ª. DIVISÃO
21/Abr/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE A
21/Abr/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE B
21/Abr/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE C
21/Abr/07		22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL ESCOLAS MASCULINOS
21/Abr/07		20ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL SENIORES 1ª. DIVISÃO
21/Abr/07		18ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL SENIORES 2ª. DIVISÃO
21/Abr/07		17ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL JUNIORES FEMININOS
21/Abr/07		22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL INICIADOS MASCULINOS
21/Abr/07	11:00	26ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "A" - BARLAVENTO
21/Abr/07	11:00	26ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "A" - SOTAVENTO
22/Abr/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS 1ª. DIVISÃO
22/Abr/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS 2ª. DIVISÃO
22/Abr/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 1ª. DIVISÃO
28/Abr/07	16:00	28ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL SENIORES 1ª. DIVISÃO
28/Abr/07	16:00	28ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL SENIORES 2ª. DIVISÃO
28/Abr/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 1ª. DIVISÃO
28/Abr/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE A
28/Abr/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE B
28/Abr/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE C
28/Abr/07		21ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL SENIORES 1ª. DIVISÃO
28/Abr/07	11:00	27ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "A" - BARLAVENTO
28/Abr/07	11:00	27ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "A" - SOTAVENTO
29/Abr/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS 2ª. DIVISÃO
29/Abr/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS 2ª. DIVISÃO
29/Abr/07		18ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL JUNIORES FEMININOS
5/Mai/07	16:00	29ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL SENIORES 1ª. DIVISÃO
5/Mai/07	16:00	29ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL SENIORES 2ª. DIVISÃO
5/Mai/07	16:00	20ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES 1ª. DIVISÃO
5/Mai/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE C
5/Mai/07		22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL SENIORES 1ª. DIVISÃO
6/Mai/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS 1ª. DIVISÃO
6/Mai/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS 2ª. DIVISÃO
6/Mai/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS 1ª. DIVISÃO
6/Mai/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS 2ª. DIVISÃO
12/Mai/07	16:00	30ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL SENIORES 1ª. DIVISÃO
12/Mai/07	16:00	30ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL SENIORES 2ª. DIVISÃO
12/Mai/07	16:00	21ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES 1ª. DIVISÃO
12/Mai/07	11:00	24ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 1ª. DIVISÃO
12/Mai/07	11:00	24ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE A
12/Mai/07	11:00	24ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS 2ª.DIV. SÉRIE B
12/Mai/07	11:00	28ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "A" - BARLAVENTO
12/Mai/07	11:00	28ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "A" - SOTAVENTO
13/Mai/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS 1ª. DIVISÃO
13/Mai/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS 1ª. DIVISÃO
13/Mai/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS 2ª. DIVISÃO
21/Abr/07	11:00	26ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "B" - BARLAVENTO
28/Abr/07	11:00	27ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "B" - BARLAVENTO
12/Mai/07	11:00	28ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "B" - BARLAVENTO
21/Abr/07	11:00	26ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "B" - SOTAVENTO
28/Abr/07	11:00	27ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "B" - SOTAVENTO
12/Mai/07	11:00	28ª. JORNADA	CAMPEONATO DISTRITAL ESCOLAS "B" - SOTAVENTO



> Calendário de Jogos

LAGOA – O Auditório Municipal recebe no próximo dia 1 de Maio o 3º Seminário Nacional do SL Benfica dedicado ao tema "Da formação à alta competição", decorrendo paralelamente um workshop sobre prevenção de lesões. Serão vários os técnicos, professores universitários e médicos que estarão presentes, com destaque para Daúto Faquirá (treinador do Estrela da Amadora) e Mariano Barreto (Naval 1º de Maio).

CURSO – Tem início a 30 de Abril, e prolonga-se até 16 de Junho, o curso de treinadores de nível 1 de futsal, organizado pela Associação de Futebol do Algarve. A acção irá realizar-se no concelho de Silves, com sessões teóricas e práticas, que decorrerão às quartas e sextas à noite e ao sábado durante todo o dia. As inscrições, no valor de 450 euros, encerram a 23 de Abril e estão limitadas ao número máximo de 50 candidatos.

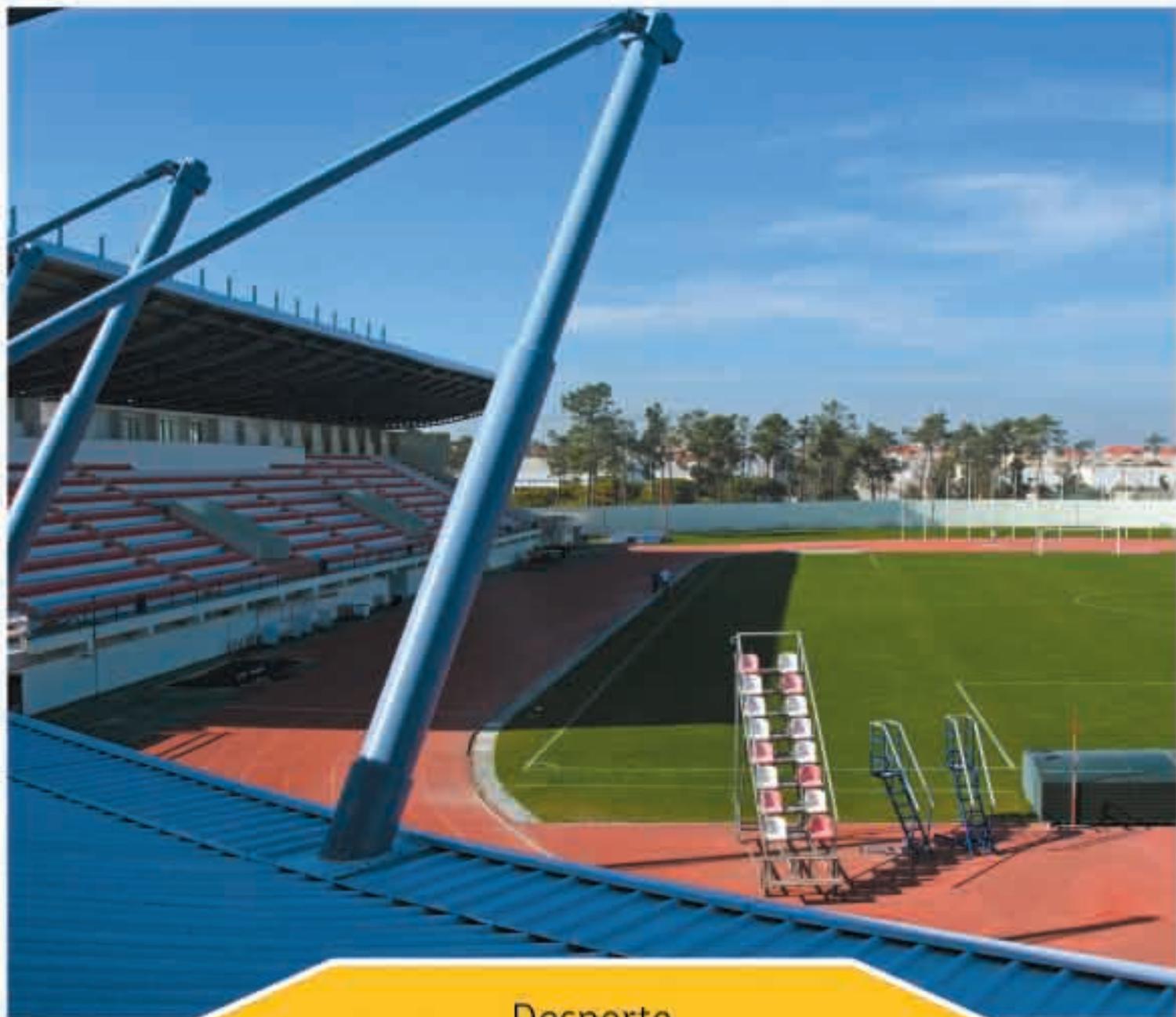


rua de portugal, nº 14
8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

lojadastacas@gmail.com





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 211 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt